



## **CONTRA A MÁ GESTÃO ADMINISTRATIVA E A DESONESTIDADE DAS PESSOAS, NÃO HÁ QUEM POSSA?**



**GERALDO PEREIRA DA COSTA**  
Assessor Administrativo da ASSECAS - Aposentado do DNOCS  
[geraldopcosta@yahoo.com.br](mailto:geraldopcosta@yahoo.com.br)

Iniciamos este artigo, na ansiedade de descobirmos quem realmente tem a obrigação de acabar de vez com as ações de prevaricação praticadas contra o erário público. Se há má gestão no administrar da coisa pública, na realidade, cria-se o espaço amplo para a perversão. A IMPUNIDADE, que reina desde os primórdios tempos do nosso "descobrimento", nos legou este donativo, a semente do mal, plantada e irrigada com as lágrimas dos que sofreram e dos que ainda sofrem neste país cheio de mazelas.

Cada uma das histórias do mundo, sempre alguma trás a sua origem. O Brasil trouxe a sua, a partir das 13 Caravelas, que se destinavam às terras das Índias para buscarem especiarias, tais como: pimentas-do-reino, noz moscada, gengibre, alho, cumim e outras tantas, que até hoje não nos convenceu. Primeiro, porque, o comércio daquele país (Portugal), não iria comportar tanta mercadoria dessa espécie; segundo, porque não tinha tanta gente para dar cabo a esses gêneros em tempo limite. Toneladas e mais toneladas.

Na realidade, as ditas caravelas vinham destinadas a uma nova terra, Brasil, portando nos seus porões, raças incrédulas, que se misturaram com os nativos, vazios de conhecimento, ignorantes, proliferando este país com o que de pior se pudesse imaginar nos dias de hoje.

Lendo a história da Escola de Sagres, instalada no Sul da Espanha, nos envergonhamos em saber, que ambos os descobridores, CRISTOVÃO COLOMBO e PEDRO ÁLVARES CABRAL, tiveram as mesmas lições de náutica, como forma de aprenderem mais a navegar. O primeiro, Cristóvão Colombo, isto no ano de 1492, a mando da Espanha, descobriu a América do Norte, e, o segundo, Pedro Álvares Cabral, a mando de Portugal, e só em 1500, portanto 8 anos depois, foi que veio a "descobrir" o Brasil. E não sabemos as razões porque esse "descobridor" vinha conduzindo na sua Nau de frente, além de um Escrivão, vários Padres Jesuítas, ao invés de operários e algumas pessoas para contabilizarem as mercadorias comercializadas, e o manejo dessas mercadorias. Uma história cheia de arremedos. Conto tudo isso, com o compromisso de clarear, da forma mais transparente possível, uma interrogação que ainda hoje está para ser respondida e não aparecem pessoas aptas para dizer de forma esclarecedora como foi isso.

Agora, como um simples leitor da vida e estudioso menestrel do tempo, não me farto em dizer, que não tenho como conceber a idéia de que os valores das pessoas podem ser desvirtuados, em troca de algumas benesses grupais ou pessoais.

Cadê as instituições responsáveis pela ordem natural das coisas. O Ministério Público, depois de apurado uma denúncia e esta considerada verdadeira, encontra à sua frente um magistrado qualquer cassando a pena imposta por esse órgão? Cadê os tribunais responsáveis pelo julgamento dos processos, e que tardam em dar o veredicto final? Cadê o nosso parlamento que cuida das ações das leis, que não faz um contraponto a quem as desobedece? Cadê os nossos tribunos que se ocupam apenas em fazerem críticas uns aos outros, sem mostrarem para a sociedade os feitos em prol da mesma? Cadê os homens sérios cujos cabelos dos bigodes eram dados em troca de um benefício para depois de pagos serem devolvidos. Tudo isso acabou e a lógica de mercado é a safadeza, a brutalidade, a mentira, o crime, o roubo, o assalto, a prevaricação, a antipatia, o poder nas mãos dos maus.

Precisamos urgente de uma tábua de salvação. Um SOS a Deus, para que ele dê luz a essa opacidade que tomou conta do nosso país. As cores da nossa bandeira está sendo machada pelas emoções descabidas. O nosso Hino Nacional está sendo cantado em dissonância aos nossos ouvidos.

A idolatria está sendo fermentada para ser usada a bel prazer pelos ingratos. SALVE-NOS SENHOR / DE TODA HUMANIDADE, PORQUE OS HOMENS DA TERRA / JÁ NÃO TÊM MAIS PIEDADE.